

SAMUEL DIMAS
UCP, Lisboa

Redenção e Escatologia em Frei André do Prado

O tema religioso do juízo final apresenta-se como central na reflexão filosófico-teológica da cultura medieval e a obra do franciscano de Beja frei André do Prado impõe-se como central neste debate, defendendo a posição doutrinal ortodoxa de que no fim dos tempos Cristo virá na forma de corpo glorificado para julgar os vivos e os mortos para a salvação ou para a condenação, de acordo com a sua fé e as suas obras. A posição heterodoxa patrística de Orígenes e de São Gregório de Nissa acerca de uma salvação universal pela graça do amor universal de Deus é rejeitada, pois para este franciscano seria contraditória com a noção de livre arbítrio e com a noção de justiça divina. Em Cristo, o homem pode ressuscitar na sua totalidade, porque, como reconhece André do Prado, na ressurreição de Cristo não está desligada a carne. Pela ação onnipotente de Deus, o corpo humano será recriado à imagem do corpo glorioso de Seu Filho que tem os dotes da agilidade, subtilidade ou subtileza, claridade ou luminosidade, e impassibilidade ou incorruptibilidade.